NUTRIÇÃO CLÍNICA
INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

A Nutrição Clínica está presente em diversos setores. Dentre eles, destacam-se a Alimentação Coletiva, a Nutrição Clínica, a Saúde Coletiva e a Indústria de Alimentos. A abrangência e as transformações desses setores, impulsionadas pelos avanços tecnológicos, fazem com que sua participação na evolução da oferta de produtos e serviços seja considerada de grande importância para a economia nacional. Reflexo disso é o mercado de refeições coletivas, que fornece milhões de refeições/dia, movimentando anualmente cifras elevadas, ofertando empregos diretos e indiretos, com um consumo diário de toneladas de alimentos e alta arrecadação de impostos e contribuições para os governos.
Tanto a saúde coletiva quanto a saúde clínica têm gerado conhecimentos que estão sendo difundidos, valorizando uma alimentação equilibrada e saudável, o que torna os consumidores mais conscientes e, consequentemente, aumentando as exigências por melhor qualidade de vida. Aliada à tendência da população de requerer seus direitos, consolida-se a necessidade da melhoria dos produtos e serviços oferecidos aos clientes/pacientes. Os restaurantes comerciais, as cozinhas industriais e demais organizações do ramo estão buscando alternativas para oferecer produtos e serviços de qualidade, compatíveis com as novas exigências do consumidor, do ponto de vista nutricional, higiênico e organoléptico.

OBJETIVO

Formar profissionais com sólido e amplo conhecimento técnico, na área da Nutrição Clínica, exacerbando nestes profissionais um espírito ético e de gestão nutricional, atendendo assim as exigências e tendências da Nutrição Clínica no combate às doenças metabólicas e promoção da qualidade de vida em geral.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online ou semipresencial, visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com momentos presenciais e atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. Assim, todo processo metodológico estará pautado em atividades nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

Código	Disciplina	Carga Horária
5058	Avaliação Nutricional	60

APRESENTAÇÃO

Contextualização dos determinantes do processo saúde-doença. Tipos e métodos de avaliação nutricional. Articulação dos conhecimentos teórico-práticos sobre os métodos diretos e indiretos de avaliação do estado nutricional de indivíduos e grupos populacionais, sadios e enfermos. Inquéritos nutricionais. Situação nutricional alimentar brasileira: natureza, intenção e magnitude.

OBJETIVO GERAL

Hoje o cuidar da saúde é mais importante que o curar, nesse sentido a avalição nutricional tem um papel importante, por isso o curso busca forma o egresso para que ele saiba avaliar e orientar pessoas e grupos para melhores praticas nutricionais.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Interpretar os conceitos e definições básicas de avaliação nutricional e do diagnóstico nutricional.
- Analisar os indicadores clínicos, bioquímicos, avaliação do consumo parâmetros de composição corporal e determinar estado nutricional.
- Identificar os indicadores antropométricos da avaliação nutricional em adultos.
- Identificar os demais indicadores de avaliação nutricional em hospitalizados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I
CONCEITOS E DEFINIÇÕES BÁSICAS DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E DO DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL
MÉTODOS DIRETOS EM AVALIAÇÃO NUTRICIONAL
MÉTODOS INDIRETOS EM AVALIAÇÃO NUTRICIONAL
PRINCÍPIOS, PECULIARIDADES E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM COLETIVIDADES

UNIDADE II
AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA
INDICADORES DE CRESCIMENTO: AVALIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE CURVAS
EXAMES LABORATORIAIS
OUTROS INDICADORES NUTRICIONAIS

UNIDADE III
INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS NA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE ADULTOS
SEMIOLOGIA NUTRICIONAL NO ADULTO
EXAMES BIOQUÍMICOS
AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR E CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES SOBRE DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL

UNIDADE IV
INDICADORES DA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL NA GESTAÇÃO
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM IDOSOS
CONHECENDO AS FERRAMENTAS PARA A TRIAGEM E RASTREAMENTO NUTRICIONAL EM HOSPITALIZADOS
CONHECENDO OS DEMAIS INDICADORES DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM HOSPITALIZADOS

REFERÊNCIA BÁSICA

ACUÑA, K.; CRUZ, T. **Avaliação do estado nutricional de adultos e idosos e situação nutricional da população brasileira**. Arq bras endocrinol metab, v. 48, n. 3, p. 345-61, 2004.

DE VASCONCELOS, F A. G. **Avaliação Nutricional de Coletividade**: Texto de Apoio Didático. Florianópolis: Editora da universidade Federal de Santa Catarina, 1993. 154p.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde** : Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011. 76 p. : il. – (Série G. Estatística e Informação em Saúde).

CALIXTO-LIMA, L.; REIS, N.T. **Interpretação de Exames Laboratoriais Aplicados à Nutrição Clínica**. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2012.

CHUMLEA WC, ROCHE AF, STEINBAUGH ML**. Estimating stature from knee height for persons 60 to 90 years of age**. J Am Geriatr Soc. 1985; 33 (2): 116-20.102.

CUPPARI, L. **Nutrição Clínica do Adulto.** Guias de medicina ambulatorial e hospitalar, Unifesp. 2 ed, Barueri, SP: Manole, 2012.

DUARTE, A. C. G. **Avaliação nutricional, aspectos clínicos e laboratoriais**. São Paulo:Atheneu, 2007.

FISBERG, R.M.; MARCHIONI, D.M.L.; COLUCCI, A.C.A. **Avaliação do consumo alimentar e da ingestão de nutrientes na prática clínica**. Arq Bras Endocrinol Metab. 2009;53/5

FORTI, N.; DIAMENT, J. **Apolipoproteínas B e A-I**: fatores de risco cardiovascular?. Rev. Assoc. Med. Bras.,São Paulo , v. 53, n. 3, June 2007.

PERIÓDICOS

FRISANCHO, A. R. **New norms of upper limb fat and muscle áreas for assessment of nutritional status, American Journal of Clinical Nutrition**, v. 34, p. 2540-2545, 1981.

FRISANCHO, A. R. **Anthropometric standards for the assessment of growth and nutritional status**. Ann Arbor: The University of Michigan Press; 1990. 189p.

GIBNEY, M.J.; ELIA, M.; LJUNGQVIST, O.; DOWSETT, J. **Nutrição Clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007

GUEDES, G. P. **Avaliação da Composição Corporal Mediante Técnicas Antropométricas.** In: Tirapegui, J. Avaliação Nutricional: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

GUIMARÃES AF, GALANTE AP. **Anamnese nutricional e inquéritos dietéticos**. In: ROSSI L, et al. Avaliação Nutricional: novas perspectivas. São Paulo: Roca, 2008, p.28-44.

4839	**Introdução à Ead**	**60**

APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL
PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM
A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS
ANÁLISE DE TEXTOS
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM
O RACIOCÍNIO DEDUTIVO
O RACIOCÍNIO INDUTIVO
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD
INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

5062	Microbiologia e Imunologia Clínica	60

APRESENTAÇÃO

Aspectos citomorfológicos microbianos. Ação bacteriana. Microbactérias patógenas. Microbiota normal. Técnicas e métodos na microbiologia. Meios de cultura. Diagnóstico laboratorial das infecções. Características gerais dos vírus. Introdução, conceitos básicos e dogmas imunológicos. Aspectos básicos da imunorregulação. Imunologia clínica das alergias. Doenças autoimunes. Doenças renais e respiratórias imunomediadas. Doenças gastrointestinais e hepatobiliares. Doenças oculares. Transplantes.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivo munir o profissional de saúde do conhecimento e competências relevantes para lidar com o mundo microscópico da vida microbiana, aplicando este conhecimento nas atividades clínicas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar as principais bactérias e suas características, assim como as infecções causadas por elas.
- Aplicar as técnicas de esterilização, desinfecção, antissepsia, de contagem de bactérias e métodos de observação microscópica.
- Compreender os aspectos imunológicos da resposta adquirida, dos antígenos e tecidos órgãos linfóides, do sistema HLA e das imunidades humoral e celular.
- Explicar a resposta imunológica associada às doenças gastrointestinais e hepatobiliares, compreendendo os aspectos imunológicos de cada uma delas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – O MUNDO MICROBIANO
ASPECTOS CITOMORFOLÓGICOS MICROBIANOS
AÇÃO BACTERIANA
MICROBACTÉRIAS PATÓGENAS
MICROBIOTA NORMAL

UNIDADE II – CULTURA E DIAGNÓSTICO MICROBIANO
TÉCNICAS E MÉTODOS NA MICROBIOLOGIA
MEIOS DE CULTURA
DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DAS INFECÇÕES
CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS VÍRUS

UNIDADE III – IMUNOLOGIA: CONCEITOS, REGULAÇÃO E DOENÇAS
INTRODUÇÃO, CONCEITOS BÁSICOS E DOGMAS IMUNOLÓGICOS
ASPECTOS BÁSICOS DA IMUNORREGULAÇÃO
IMUNOLOGIA CLÍNICA DAS ALERGIAS
DOENÇAS AUTOIMUNES

UNIDADE IV – IMUNOLOGIA: RENAL, RESPIRATÓRIA, GÁSTRICA, OCULAR E TRANSPLANTES
DOENÇAS RENAIS E RESPIRATÓRIAS IMUNOMEDIADAS
DOENÇAS GASTROINTESTINAIS E HEPATOBILIARES
DOENÇAS OCULARES
TRANSPLANTES

REFERÊNCIA BÁSICA

LEVINSON, Warren. **Microbiologia Médica e Imunologia**. 13. ed. São Paulo: AMGH, 2016.

OPLUSTIL, Carmen. **Procedimentos Básicos em Microbiologia Clinica**. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2010.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.H.; PILLAI, S.; **Imunologia Celular e Molecular**. 8ª ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2015.

PERIÓDICOS

JANEWAY, TRVELS, WALPORT, SLOMCHIK. **O sistema imunológico na saúde e na doença**. 6ª ed. Porto Alegre. Artmed, 2008.

5063	Nutrição e o Idoso	60

APRESENTAÇÃO

Teorias do envelhecimento. Fatores de risco e o estado nutricional do idoso. Doenças crônico degenerativas durante a velhice. Principais carências nutricionais na velhice. Avaliação nutricional de pessoas idosas. Atividade física durante a velhice. População idosa brasileira. Estado nutricional e qualidade de vida dos idosos.

OBJETIVO GERAL

Realizar a nutrição adequada para reduzir o surgimento de doenças que afetam os idosos, entre elas as doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2, câncer e saúde mental.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar quais são as mudanças fisiológicas que ocorrem durante o envelhecimento.

- Identificar as orientações nutricionais para as doenças crônico-degenerativas que acometem os idosos.
- Apontar o uso de exames laboratoriais para avaliar o estado nutricional do idoso.
- Identificar fatores que auxiliam o estado nutricional e a qualidade de vida dos idosos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I
TEORIAS DO ENVELHECIMENTO
FATORES DE RISCO E O ESTADO NUTRICIONAL DO IDOSO
MUDANÇAS FISIOLÓGICAS DURANTE O ENVELHECIMENTO
PROBLEMAS COMUNS DE SAÚDE DURANTE O ENVELHECIMENTO

UNIDADE II
DOENÇAS CRÔNICO DEGENERATIVAS DURANTE A VELHICE
ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS PARA AS DOENÇAS CRÔNICO DEGENERATIVAS EM IDOSOS
PRINCIPAIS CARÊNCIAS NUTRICIONAIS NA VELHICE
FATORES ASSOCIADOS A UMA DIETA DEFICIENTE

UNIDADE III
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PESSOAS IDOSAS
PRINCIPAIS QUEIXAS E DESVIOS FUNCIONAIS DOS IDOSOS
ATIVIDADE FÍSICA DURANTE A VELHICE
EXAMES LABORATORIAIS E O ESTADO NUTRICIONAL DO IDOSO

UNIDADE IV
POPULAÇÃO IDOSA BRASILEIRA
PLANEJAMENTO DIETÉTICO PARA IDOSOS
SUPLEMENTAÇÃO DE NUTRIENTES PARA IDOSOS
ESTADO NUTRICIONAL E QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS

REFERÊNCIA BÁSICA

ABN- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTROLOGIA. **Antropometria**. Curso nacional de nutrologia,2015.

ASSUMPCAO, D. de et al. **Qualidade da dieta e fatores associados entre idosos**: estudo de base populacional em Campinas, São Paulo, Brasil.**?Cad. Saúde Pública**,? Rio de Janeiro ,? v. 30,?n. 8,?p. 1680-1694,? Aug.? 2014 . ? disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2014000801680&lng=en&nrm=iso>.

BARRETO. Envelhecimento populacional e doenças crônicas:?Reflexões sobre os desafios para o Sistema de Saúde Pública. R**evista Kairós Gerontologia**, v.18, n.1,2015.

BLACKBURN G.L. **Nutritional and metabolic assessment of the hospitalized patient**. Journal of Parenteral and Enteral Nutrition. 1977;1: 11 – 22.

BORREGO, C. C. H. *et al*. Causas da má nutrição, sarcopenia e fragilidade em idosos.?**Revista da Associação Brasileira de Nutrição.**

CATÃO, M. H. C. de V.; XAVIER, A. F. C. O impacto das alterações do sistema estomatognático na nutrição do idoso.?**Revista de Atenção à saúde**?9, n. 29, 2011.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CHAIMOWICZ F*. et al*. **Saúde do idoso**. Nescon UFMG.Belo Horizonte,2013.

CUPPARI. **Nutrição nas doenças crônicas não-transmissíveis**. Lílian Cuppari (Coord.). 1ª ed., Barueri,SP: Editora Manole, p.534,2009.

FISBERG, R. M. et al. Ingestão inadequada de nutrientes na população de idosos do Brasil: Inquérito Nacional de Alimentação 2008-2009.**?Rev. Saúde Pública**, São Paulo,?v. 47,?supl. 1,?p. 222s-230s,?Feb.? 2013. ? Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102013000700008&lng=en&nrm=iso>.

KAMIMURA MA, BAXMANN A, SAMPAIO LR, CUPPARI L. **Avaliação nutricional**. In: Cuppari L. Nutrição clínica do adulto. São Paulo: Manole; p.71-109,2002.

PERIÓDICOS

MENEZES, M. F. G. de *et al*. Alimentação saudável na experiência de idosos.**?bras. geriatr. gerontol.**,? Rio de Janeiro ,? v. 13,?n. 2,?p. 267-275,? Ago.? 2010. ? Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232010000200011&lng=en&nrm=iso>.

NAJAS M.S, NEBULONI C. C. **Avaliação Nutricional** In: Ramos LR, Toniolo Neto J . Geriatria e Geontologia . Barueri: Manole; 2005. 1ª ed. p 299.

NAJAS, M.S; PEREIRA F.A.I. **Nutrição em Gerontologia**. IN: Tratado de Geriatria e Gerontologia 2ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005. 1180-1187.

NIEMAN, D. C; BARBANTI, V. J. **Exercício e saúde teste e prescrição de exercício**. [Revisão Técnica]. [S.l: s.n.], 2010.

NOVAES, M. R. C. G. et al. **Suplementação de micronutrientes na senescência**: implicações nos mecanismos imunológicos.**?Rev. Nutr.**,? Campinas ,? v. 18,?n. 3,?p. 367-376,? junho 2005 . ? Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732005000300009&lng=en&nrm=iso>.

NUTRISOFT. **Dobras cutâneas-como medir?** Bianca Souza,2016.

OLIVEIRA, F. **Avaliação do estado nutricional: avaliação bioquimica** In: SILVIA, S. M. C.; MURA, J. D. A. P. (Ed.). Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia. São Paulo: Rocca, 2007. p. 141-145.

PFRIMER, K; FERRIOLLI. **Recomendações nutricionais para idosos**. Nutrição da Gestação ao Envelhecimento. 1 ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2008, p. 451-457.

SAMPAIO, L. R.?Avaliação nutricional e envelhecimento.?**Rev. Nutr.?**Campinas, v. 17, n.?4, p.?507-514, dezembro de 2004.?Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732004000400010&lng=en&nrm=iso>.?

5064	**Nutrição Materno Infantil**	**60**

APRESENTAÇÃO

A disciplina tem como objetivo formar profissionais capacitados no atendimento ao público materno infantil, identificando as alterações fisiológicas das gestantes, nutrizes, lactentes, crianças e adolescentes e a partir de então avaliar o diagnóstico nutricional e as necessidades nutricionais individuais para manutenção da saúde.

OBJETIVO GERAL

Fornecer ao aluno conhecimento técnico para trabalhar com gestantes e nutrizes, crianças e adolescentes, visando a manutenção da saúde.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a interferência da alimentação da mãe na composição do leite materno;
- Identificar gestantes em situação de risco e as principais patologias neste grupo populacional;
- Aprender a identificar e intervir na obesidade e desnutrição durante a infância;
- Conhecer e saber intervir em transtornos alimentares durante a adolescência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - SAÚDE DA MULHER E A GRAVIDEZ
ASPECTOS FISIOLÓGICOS E EPIDEMIOLÓGICOS NA GESTAÇÃO
ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL
IDENTIFICAÇÃO DE GESTANTES DE RISCO
AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE GESTANTES
NECESSIDADES NUTRICIONAIS DE GESTANTES

UNIDADE II - A NUTRIÇÃO DA MULHER NO PUERPÉRIO
ALEITAMENTO MATERNO: ASPECTOS FISIOLÓGICOS
ALEITAMENTO MATERNO: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS
ALIMENTAÇÃO DA NUTRIZ E EFEITOS DA DIETA NA COMPOSIÇÃO DO LEITE
RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS DURANTE A LACTAÇÃO

UNIDADE III - NUTRIÇÃO INFANTIL
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DA CRIANÇA
RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS PARA CRIANÇAS
ALIMENTAÇÃO DO LACTENTE
NECESSIDADES NUTRICIONAIS DURANTE A ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR
OBESIDADE E DESNUTRIÇÃO INFANTIL

UNIDADE IV - ALIMENTAÇÃO INFANTIL
NUTRIÇÃO EM CONDIÇÕES CLÍNICAS ESPECIAIS: INTOLERÂNCIA À LACTOSE E ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES
NECESSIDADES NUTRICIONAIS DE ADOLESCENTES
TRANSTORNOS ALIMENTARES NA ADOLESCÊNCIA

REFERÊNCIA BÁSICA

ACCIOLY. S. L. Nutrição em obstetrícia e Pediatria. 2ª Ed., Brasil, jan. 2009.

NOVAES. J. F. Nutrição e Saúde da Criança. 1ª Ed, Brasil, 2018.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CORDEIRO. A. de A. Brincar, Comer, Nutrir. Atividades Lúdicas Para A Educação Infantil, 1ª Ed. Brasil, 2018.

EUCLYDES, M.P. Nutrição do lactente: base científica para uma alimentação adequada. 2ª ed. Viçosa, 2000.

VÍTOLO, M. R. Nutrição da gestação ao envelhecimento. 1ª ed., Rio de Janeiro, Ed Rubio, 2008.

PERIÓDICOS

MONTEIRO, J. P. & CAMELO Jr, J. S. Nutrição e metabolismo: caminhos da nutrição e terapia nutricional da concepção à adolescência. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2007.

LOPEZ, F. A. & BRASIL, A. L. D. Nutrição e dietética em clínica pediátrica. São Paulo, Atheneu, 2004.

5065	Suplementação Nutricional e Fitoterápico na Saúde	60

APRESENTAÇÃO

Nutrição nos ciclos da vida: Necessidades e Recomendações Nutricionais nos Ciclos de Vida (criança, adolescente, adulto, envelhecimento, mulher, gestante, climatério). Suplementação Nutricional nos ciclos da vida. Fitoterapia nos ciclos da vida.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivo prover conhecimentos e habilidades ao profissional de nutrição e dietética, no que concerne à suplementação nutricional e fitoterapia para a melhoria da saúde e do bem-estar.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Explicar a definição de recomendação nutricional.
- Intervir e justificar a suplementação nutricional no adulto, na gestante e no climatério.
- Identificar e solucionar problemas relacionados a deficiências ou superdosagens de macro e micronutrientes no idoso;
- Analisar a legislação que instrui a prática da fitoterapia no país.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES
RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS
ASPECTOS ESPECÍFICOS DAS RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS
RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS PARA A CRIANÇA
RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS NA ADOLESCÊNCIA

UNIDADE II – SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL PARA ADULTOS
RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS NO ADULTO
PERÍODO GESTACIONAL E SUAS PARTICULARIDADES NUTRICIONAIS
CLIMATÉRIO E A MENOPAUSA
APLICANDO AS DRIS

UNIDADE III – SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL PARA IDOSOS
NECESSIDADES E RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS NO IDOSO
ESPECIFICIDADES DOS IDOSOS
RECOMENDAÇÕES E SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAIS NO IDOSO
AVALIAÇÕES NUTRICIONAIS NO IDOSO

UNIDADE IV – FITOTERAPIA E NUTRIÇÃO
FITOTERAPIA E OS FITOTERÁPICOS
CONCEITOS FUNDAMENTAIS
LEGISLAÇÃO EM FITOTERAPIA
FITOTERÁPICOS NA NUTRIÇÃO CLÍNICA

REFERÊNCIA BÁSICA

ARAUJO, M. C. et al. **Macronutrient consumption and inadequate micronutrient intake in adults.** Rev. Saúde Pública, São Paulo , v. 47, supl. 1, p. 177s-189s, Feb. 2013 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102013000700004&lng=en&nrm=iso>.

BAIAO, M. R.; DESLANDES, S. F. **Alimentação na gestação e puerpério**. Rev. Nutr., Campinas , v. 19, n. 2, p. 245-253, Apr. 2006 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732006000200011&lng=en&nrm=iso>.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FERREIRA. M. J. L. L. **Carências nutritivas no idoso**. Monografia. Licenciatura em Gerontologia Social. Escola Superior de Educação João de Deus. Lisboa: Portugal. 2012. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/3565/1/TeseMariaJoaoFerreira.pdf>.

SANTOS, R.L. et al. **Análise sobre a fitoterapia como prática integrativa no Sistema Único de Saúde**. Rev. bras. plantas med., Botucatu , v. 13, n. 4, p. 486-491, 2011 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-05722011000400014&lng=en&nrm=iso>.

PERIÓDICOS

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. **Práticas integrativas e complementares em saúde**. 2019. Disponível em:<http://www.saude.mg.gov.br/pics>.

SANTOS, T. F.; DELANI, T. C. O. **Impacto da deficiência nutricional na saúde de idosos.** Revista uningá review, [S.l.], v. 21, n. 1, jan. 2018. ISSN 2178-2571. Disponível em: <http://revista.uninga.br/index.php/uningareviews/article/view/1612>.

APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA
A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO
A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS
A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA
DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO
A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO
RESUMO
FICHAMENTO
RESENHA

UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA
COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?
COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?
QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?
COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT
TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS
NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO
NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

5066	Suplementação Nutricional e Fitoterapia nas Doenças	60

APRESENTAÇÃO

Suplementação nutricional nas patologias: Utilização de Suplementos Nutricionais nas Doenças (Diabetes, Hipotireoidismo, Obesidade, Síndrome Metabólica, Hipertensão, Aterosclerose, Infarto, Dislipidemias, Osteoporose, Artrite, Artrose, Doenças Auto Imunes, Câncer, AIDS, Colite, SII, Doença Celíaca, Chron, Depressão, Alzheimer, Parkinson, ELA, EM). Fitoterapia nas patologias: Utilização de Fitoterápicos nas Doenças (Diabetes, Hipotireoidismo, Obesidade, Síndrome Metabólica, Hipertensão, Aterosclerose, Infarto, Dislipidemias, Osteoporose, Artrite, Artrose, Doenças Auto Imunes, Câncer, AIDS, Colite, SII, Doença Celíaca, Chron, Depressão, Alzheimer, Parkinson, ELA, EM).

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivo prover conhecimentos e habilidades ao profissional de nutrição e dietética, no que concerne à suplementação nutricional e fitoterapia para a cura e tratamento de doenças.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conhecer as Legislações que determinam a atuação do Nutricionista na prescrição e orientação de Suplementos Nutricionais e Fitoterápicos.
- Interpretar a utilização de suplementos nutricionais nas doenças: Diabetes, Hipotiroidismo, obesidade, síndrome metabólica e Hipertensão.
- Explicar o uso da fitoterapia nas doenças: Hipertensão, Aterosclerose e dislipidemia.
- Apontar como é o uso da fitoterapia nas doenças: SII, doença celíaca e doenças de Chron.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL E FITOTERAPIA
DIFERENÇA ENTRE SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL E FITOTERAPIA
PRÁTICA DIÁRIA DO TRABALHO DO NUTRICIONISTA
SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS E FITOTERÁPICOS
CLASSIFICAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS

UNIDADE II – SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL APLICADA ÀS DOENÇAS
SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL EM DIABETES, HIPOTIROIDISMO, OBESIDADE, SÍNDROME METABÓLICA E HIPERTENSÃO
SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL EM ATEROSCLEROSE, INFARTO, DISLIPIDEMIAS, ARTRITE E ARTROSE
SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL EM OSTEOPOROSE, DOENÇAS AUTOIMUNES, AIDS E CÂNCER
SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL EM DOENÇA CELÍACA, CHRON, DEPRESSÃO, ALZHEIMER, PARKINSON, EM E ELA

UNIDADE III – DOENÇAS E DISTÚRBIOS RELACIONADOS À NUTRIÇÃO
DIABETES E HIPOTIREOIDISMO
OBESIDADE E SÍNDROME METABÓLICA
HIPERTENSÃO, ATEROSCLEROSE E DISLIPIDEMIAS
INFARTO E OSTEOPOROSE

UNIDADE IV – DOENÇAS DEGENERATIVAS E A NUTRIÇÃO
ARTRITE, ARTROSE E DOENÇAS AUTOIMUNES
CÂNCER, AIDS, COLITE E DEPRESSÃO
SII, DOENÇA CELÍACA E DOENÇA DE CHRON
ALZHEIMER, PARKINSON, ELA E EM

REFERÊNCIA BÁSICA

ABE-MATSUMOTO, L.T.; SAMPAIO, G.R.; BASTOS, D.H.M. **Suplementos vitamínicos e/ou minerais:** suplementação, consumo e implicações à saúde. Scielo, 2013

AMITAVA. **Review of Abnormal Laboratory Test Results and Toxic Effects Due to Use of Herbal Medicines Am J Clin Pathol**. p.127-137, 2003.

ANVISA. **Suplementos alimentares**. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/suplementos-alimentares.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ARENA, E.P. **Guia Prático de Fitoterapia em Nutrição**. 1° Edição. Bauru, 2008
BENSOUSSAN A; *et al*. Development of a Chinese herbal medicine toxicology database. J Toxicol Clin Toxicol. p. 159-67.2002.

BERRIN Y. **Multi-organ toxicity following ingestion of mixed herbal preparations**: an unusual but dangerous adverse effect of phytotherapy. Eur J Intern Med. p.130-2. 2006.
BRASIL. **Diabetes (diabetes mellitus):** Sintomas, Causas e Tratamentos. Ministério da saúde. Disponível em:http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/diabetes.

CALIXTO-LIMA, L.; GONZALEZ, M.C. **Nutrição clínica no Dia a Dia**. Rio de Janeiro. Editora Rubio, 2013

CARVALHO, J.T.C.; ALMANÇA, C.C.J. **Formulário de Prescrição Fitoterápica**. 1° Edição. São Paulo. Editora Atheneu, 2005

PERIÓDICOS

VAZ, E.L.; FIDELIX, M.S.P; DO NASCIMENTO, V. M. B. **Programa de atualização Pró-Nutri.** Nutrição clínica: Ciclo 2, Volume 1. São Paulo. Artmed Editora, 2013.

VIEIRA, L.G. **O uso de fitoterápicos e plantas medicinais por diabéticos**. 2017. Trabalho de conclusão de curso (Farmacia)-Universidade de Brasília, Brasília.2017. Disponível em:http://bdm.unb.br/bitstream/10483/17579/1/2017_LiviaGumieriVieira.pdf.

4872	Trabalho de Conclusão de Curso	80

APRESENTAÇÃO

Elaboração do Trabalho de conclusão de curso pautado nas Normas aprovadas pelo Colegiado do Curso, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um estudo de um problema de saúde; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

OBJETIVO GERAL

Construir conhecimentos críticos reflexivos no desenvolvimento de atitudes e habilidades na elaboração do trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Revisar construindo as etapas que formam o TCC: artigo científico.
- Capacitar para o desenvolvimento do raciocínio lógico a realização da pesquisa a partir do projeto de pesquisa elaborado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Pesquisa Científica;

Estrutura geral das diversas formas de apresentação da pesquisa;

Estrutura do artigo segundo as normas específicas;

A normalização das Referências e citações.

REFERÊNCIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação – resumo, resenha e recensão - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia cientifica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.
SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.
VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em: http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93. Acesso em 04 jul. 2018.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia cientifica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

PERIÓDICOS

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em: http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93. Acesso em 04 jul. 2018.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O curso é destinado aos profissionais da saúde e, em específico, aos profissionais da saúde nutricional ou de áreas afins, tais como: nutricionistas, professores dos cursos de nutrição, estudantes, pesquisadores, médicos e demais interessados no estudo da área. Ressalta-se que o curso de Pós-Graduação em Nutrição e Dietética não habilita para o exercício da profissão de Nutricionista, exceto quando o profissional possui Graduação em Nutrição.